

# O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATHARINA

ANNO II      ANSIGNAÇÃO  
Anno... 20\$000 — Semestre... 115000  
Trimestre... 75000  
NÚMERO AVULSO 100 Réis

## ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianópolis-Quarta-feira, 2 de Fevereiro de 1916.

## TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

### INTERIOR

O ministro Calorosas é atacado. — A varíola no Rio. — Temporal. — Associação Commercial. — O Dr. Lebon Regis — Representante de Santa Catharina. — A Caixa Mutua de Pensões Vitálicas, invasão paranaense. — Tenentes absolvidos. — O Coronel Alípio Gama, — Fallecimento. — Assassínato. — O Júri em Curitiba.

Rio 1.— A *Epooca* ataca o Ministro das Pessoas Vitálicas violentamente os militares com sede em São Paulo. — Místerio Pandiá Calorosas por que expelindo o regulamento. — Rio 1.— *A Gazeta do Notícias* para a cobrança do imposto trata, hoje, em longo artigo, sobre vendimentos da recente invasão do território, eliminaria a parte referente ao cativariono pelo Paraná. — Falecimento. — Assassínato. — O Júri em Curitiba.

Rio 1.— A *Epooca* ataca o Ministro das Pessoas Vitálicas violentamente os militares com sede em São Paulo. — Místerio Pandiá Calorosas por que expelindo o regulamento. — Rio 1.— *A Gazeta do Notícias* para a cobrança do imposto trata, hoje, em longo artigo, sobre vendimentos da recente invasão do território, eliminaria a parte referente ao cativariono pelo Paraná. — Falecimento. — Assassínato. — O Júri em Curitiba.

Hoje, em nota oficial, o governo declarou que será feita a rectificação do regulamento a respeito da reunião das provisões moralizadoras que impõem ao Paraná o pagamento das atrações investidas militares.

A imprensa unânime registra a rectificação aceitando que a mesma não seja de ante do atigo violento. —

Rio 1.— Foram constatados os vários casos de varíola no combate desaparecendo seis contos. O tenente Lamartine entrou com o diário desaparecido.

Rio 1.— Hoje à tarde desse horário temporal sobre esta capital causaram danos e inundações.

Rio 1.— Na reunião semanal da Associação Commercial compareceu o dr. Lebon Regis, representante da Associação Commercial de Florianópolis.

O dr. Lebon foi portador de festejo e recebeu S. Leônido de uma reunião do comitê reunião (2).

Rio 1.— *O Rosario*, na repartição fiscal, para emburrar o imposto de consumo. O dr. Lebon foi sondado pelo barão de Ilheus.

Rio 1.— Os representantes da Santa Catharina na Assembleia Constituinte obtiveram licença para seguir para Caxambu.

Rio 1.— O inspector geral para a instalação do tribunal de seguros propôz ao ministro do Júri. Há três anos que da Fazenda a estação da li- o júri não funciona n'esta comarca para funcionar à Caxambu.

### EXTERIOR

#### A GRANDE GUERRA

Uma esquadriilha aérea alemã ataca novamente París. — Os alemães avançam. — Os turcos se fortificam. — O cerco de Erzerum. Concentração italiana em Váloria. Morte de um príncipe italiano. — Ataque de Salônica.

Londres 1.— Domingo último à noite, París foi novamente visitada por uma esquadriilha aérea.

Um Zeppelin conseguiu lan- car treze bombas sobre a cidade, sendo vivamente repelido pelas baterias espalhadas.

Os estragos causados foram pequenos devido à escassez.

A cidade tinha sido avisada em tempo de approximação do Zeppelin que bombardeou primeiro um "faubourg" =

Amsterdam 1.— Os alemães conquistaram no Somme 3500 metros de trincheiras e 1000 em diversos outros pontos da linha anglo-bela.

Amsterdam 1.— Os turcos fortificam apressadamente em Angora e Sivas no Cauca- so devido ao fortíssimo avanço dos russos que marcham sobre aquelas pontas.

Londres 1.— Os turcos permitem a retirada do exército civil de Erzerum excepcionando os homens validos que são aprisionados.

O que, depois, Nicotra pretende reduzir a cidadela pela fome sendo o cerco absoluto.

—

Athenas 1.— Continua retardando o ataque de Salônica devido o desvio das forças oceânicas para a campanha do montenegro e da Albânia.

## João Dias de Solis

Resumo histórico.  
A Henrique Fontes  
Continuação

Comunhão a frótilha de duas caravelas, o São Bento e a Magdalena. Partiram de Lisboa de Janeiro de Sánchez, piloriam as costas Páris, ilha de Guiana, golpho de Honduras e Yucatán. Surgiram, então, entre os dous chutes serias divergências, pelo que o regresso foi apressado.

Chegados à Hespanha a questão foi a juizo, tanto por Sols encarcerado, talvez por ser escrivão. — Porém, como os juizes só pôriam a corte. Logo que obteve a liberdade (1511) e receberam os vencimentos devidos, o irregularmente procurou a nobreza a patrícia, onde supinha receber melhor acolhimento.

Puro engano, terrível distilado o esperava. — Porém, assim finalizada a sua pena, quando saiu de seu encarcerado, quer saber se seu nemhum patrício o faziam mal visto dos seus concorrentes e camaradas, entre os quais já era conhecido pelo alcunha pejorativa de *Hojas de Braga*.

Desengajado, voltou à Hespanha dominicando-se em Lepe. Ali continuou segundo mês, antes de ministros de 1511, com Anna, filha do piloto Francisco de Tunes.

Na sua primeira mulher julgou-se ter sido portuguesa. Do segundo, Ileu nasceram-lhe dois filhos: Luiz e Diogo, este baptizado em 7 de Março de 1513. Fala-nos as crónicas de um irmão de São Francisco, que era o padroeiro de T. Medina o piloto Francisco de Coto (Costa) era irmão carnal. Por morte do cosmógrafo Amerigo Vespucci foi, a 25 de Março de 1512, nomeado Sols Piloto-mor do reino por 50.000 maravedis por anno, dos quais deviam ser deduzido 10.000 para o seu serviço da navegação; suas finanças eram modestas, mas suficientes para desempenhar o cargo de Piloto-mor devia ser muito profundo em cosmografia e a mesmo tempo versado na prática da navegação; suas finanças eram extensas no estudo das matemáticas correspondentes à aprendizagem da arte piloteira as suas habilitações eram devidas ao seu mestre, que era o seu predecessor, que lhe haviam pagado o devido, e que o magno assumpto está em parte resolvido e essa resolução consiste no seu desmendar o seu nome.

O caso é efectivamente sério, dissemos o dr. Costa: como sabe o nosso mestre beneficiado é nas repúblicas Argentina e Uruguai, inviavelmente condena a nobreza o piloto-fisca, que apenas deixou passar desembocadura a herva *cachupa*.

— Qual o motivo desse procedimento, perguntamos.

— É simples. Existe na república do Prata um fornecedor *real* que tem verão e inverno, que sua terra é de fato portuguesa dissidiado daquele o propósito. — Sols, segundo o ministro — diz A. Lamas — mostrou-se muito orgulhoso de seu Portugal, tendo o principal orgulho que haviam pagado o devido, acrescentando que pertencia ao rei, isto é, a tentar obter que fossem aeroporto de sua terra.

— A protesto de proteger a industria platina, os *real* conseguiram leis soberanas para impedir a entrada de herva beneficiada no extrangeiro.

— Estas, quando ali deixaram entrar, paga imposto onerosíssimo. Em regra, porém é condenada, por melhor que seja.

— Preciso entretanto salientar que os argentinos são mais praticos que nos.

— Enquanto procuramos explorar os horvados que brotam nossas serras a Argentina, principalmente nas províncias de Entre Ríos e Corrientes, está plantando enormemente com hervas, que facilmente, mesmo sem proteção aduaniceira virão, dentro de poucos tempo nos fazer séria concorrência.

— Prevendo essa concorrência, necessitamos procurar novos mercados.

— Subscreveram debenturas ainda os senhores.

— Carl Heespeck & Cia., André Wiedenhausen & Cia., Brand & Cia., Moellmann & Filhos, Eduardo Horn, coronel Vidal, desembargador Salvo de Sá Gonzaga, 1.º tenente Antonio Pedro Cerqueira e Souza, Francisco Campos de Ponte, Sérgio Lobo, Francisco Antônio Sepeleba, Rodolfo Pinto da Luz e Alfredo Teixeira Coelho.

— Já é bastante sensível. Somente os comerciantes catarinenses tem em Montevidéu mais de 600 contos de herva condenada pelo fisco, e em Palmas Áurea mais de 300 contos, o que já representa um valor apreciável.

— Para o comércio de Paraná

## G. matte

Resumo histórico.  
A Henrique Fontes  
Continuação

A grande campanha desenvolvida pelo *real* porto contra o matte brasileiro está dando muito o que pensar aos governos do Santa Catharina e Paraná.

O ministerio dos exteriores está vivamente empolgado n'uma solução satisfatória do caso que é contestável, muito grave para a industria nacional.

Ninguém ignora que a herva-matta figura nos orçamentos dos dois estados sulistas como o genero que maior rendimento de exportação fornece ao interior, público.

Se a guerra que nos moveu

os platinos, não tiverá poder para portar profundamente a nossa situação económica, pois diante da conflagração europeia é difícil procurarmos outros mercados no momento.

D'alí a ação conjunta de rebato promovida pelo comércio herverado do Paraná e de Santa Catharina.

Um dos grandes interessados no assunto é a firma A. Baptista & Cia. de Joinville, com Junior e Manoel Macedo que já se entenderam com o governo do Paraná para pôr em prática certas medidas protetoras urgentes.

Nesse sentido me entendem também com o sr. governador dr. Felipe Schmidt que, posso lhe garantir, tem conjudado muito a nossa causa.

O Costa nos deu detalhados esclarecimentos.

Informámos que, comunicando polo comércio herverado de Joinville, S. Francisco, São Bento e Canoinhas, para a Curityba, aliás de assentir com o alto comércio d'ali medidas protecionistas e preventivas.

Confermando o que digo, informámos que, mesmo necessitando de suas respectivas provas, quando requeremos a expedição certificados de competência.

Aqui deixamos docentes, o Piloto-mor devia possuir um registo de cartas, ao que se chamam *Padro-de-real*, para o conhecimento exacto das terras recem-descertas, isto é, a tentar obter que fossem aeroporto de sua terra.

— Conferindo o que digo, informámos que, mesmo necessitando de suas respectivas provas, quando requeremos a expedição certificados de competência.

— A herva existente em Montevideu e Buenos Ayres será reembarcada para o Brasil mesmo fora do prazo fatal de 30 dias concedido.

Dessa forma podemos atestar em parte o que se alega, que teria se a herva fosse inutilizada.

No Rio combinaremos, com o governo meios oficiais, talvez boicotando, ou usando de represalia, identica com relação ao trigo o xarope que é.

— Estando uma pobrada em sua casa, de repente notou que cinco pessoas mascaradas dirigiam-se para a sua porta.

— Immediatamente a pobre velhinha, que de muito, tem medo de mascarados, fechou toda casa, impedindo o desconerde na cozinha.

— Os desconrades, vendo que não podiam entrar, procuraram a infeliz criatura.

— O terror brincadeira resultou que a mulher tomada de susto, ficou em verdadeiro estalo nervoso.

— Não fala, não come desde o dia da visita dos mascarados.

— Quando se lhe perguntou o estado de saúde, ela que não pode falar, apontou para a coraçao, e ergueu os olhos para o alto.

— A infeliz fôr soffrendo uma grande de cancro.

— A autoridade policial veio tomar conhecimento do caso e dar um correctivo aos espirituosos mascarados.

o prejuízo é muito maior sen-  
do que o nosso podendo ser  
calculado em mais de mil e  
quinhentos contos de réis.

Os comerciantes proprietários desse matte foram intimados para reembarcá-lo no porto de trinta dias sob pena de ser intilizado.

Compreendendo que isso é um  
verdadeiro desastre, que pode

afectar arcar calculemos projui-

zos.

— E quais são as medidas  
que vão ser postas em prática  
para evitar esse desastre?

— Como deve ter lido nos

jornais de Joinville e Curityba,  
a ação que estamos des-  
volvendo é persistente e ho-  
memos que o dia a dia

envolve o comércio de Paraná.

— Nesse sentido procuramos  
enviar a Comissão de Comer-  
cio que o dia a dia

envolve o comércio de Paraná.

— Sabemos que o officio em questão teve os mais favoráveis desfechos, sendo de esperar-se que todas as escolas primárias particulares e pu-  
blicas abram as suas aulas na mesma época.

— Regressou a este encontro o sr. Henrique Vilela de Mendonça.

— Delegada Fiscal D. M. D. 31:  
000437-S075. Despacho.....  
E590842.

O Banco de Comércio de Porto Alegre, está distribuindo a 40% dividendo, relativo ao se-  
mestre findo a razão de 12%.

ao ano.

A Delegacia Fiscal, para hoje, se-  
apresentadas e voluntaria de prisão.

Para Santos segue hontem o jovem  
Henrique Silveira.

A Alfândega desta Capital, rendeu du-  
plicado o uso de Jenaro P. Bento  
Papel Ouro 37.228.000/24 Total 19.980.817

Brincadeira estupida.  
Ante hontem, no distrito da Cos-  
teira de Pirajubá (RIO TAVARES) um  
grupo de pessoas perversas com-  
meteram uma *grupeta* de mão es-  
querda.

Estando uma pobrada em sua casa, de repente notou que cinco pessoas mascaradas dirigiam-se para a sua porta.

Imediatamente a pobre velhinha, que de muito, tem medo de mascarados, fechou toda casa, impedindo o desconerde na cozinha.

Os desconrades, vendo que não podiam entrar, procuraram a infeliz criatura.

O terror brincadeira resultou que a mulher tomada de susto, ficou em verdadeiro estalo nervoso.

Não fala, não come desde o dia da visita dos mascarados.

Quando se lhe perguntou o estado de saúde, ela que não pode falar, apontou para a coraçao, e ergueu os olhos para o alto.

A infeliz fôr soffrendo uma grande de cancro.

A autoridade policial veio tomar conhecimento do caso e dar um correctivo aos espirituosos mascarados.

Tivemos hontem o prazer de re-  
ceber a visita do sr. Marcos B. Ri-  
beiro residente em Lages.

O sr. Marcos esteve nessa capital em visita a pessoas de suas relações tendo contido regressado para o município serrano.

Compreendendo que isso é um  
verdadeiro desastre, que pode

afectar arcar calculemos projui-

zos.

O posto telephonico de São Miguel, adjacente à Biguassu neste Estado, está agradecendo a assistência do povo.

— Pelos mendigos.

Subscreveram-se mils como con-  
tribuições mensais da Associação  
Instituto Joaquim para a extinção da  
menina das pés rasas desta capi-  
tal, os ssrs.

Estanislau Ligoli, com 2500; Cruz & Compia com 1500; Nabucco Duarte Silva, com 2500; Arthur Cal-  
millo, com 1500 e dr. Sezefredo Krappi, com 1500.

DR. RAUL DE F. MELRO

Residente no hospital de Crisângio  
Gómez em geral

De São José regressou Domingo  
e Enrico Sr. Domingos Biagi Diocesano

—

Serão iniciados no dia 8 de Fe-  
vereiro os exames de admissão na  
Escola Normal.

—

Via do Itajubá achasse neste ca-  
pital o sr. Alekles Boell, negocia-  
to a sua volta.

Foi ao sr. Coronel Antonio Bar-  
rozo, actualmente servindo de Se-  
cretário Geral que o sr. Dr. Ferreira Lima, digno Inspector de Hygiene dirigiu ante-hontem o officio sobre a abertura das escolas primárias e não ao Sr. Inspector de Ensino e diretor do professor Antônio Guimaraes.

Sabemos que o officio em questão teve os mais favoráveis desfechos, sendo de esperar-se que todas as escolas primárias particulares e pu-  
blicas abram as suas aulas na mesma época.

— Regressou a este encontro o sr. Henrique Vilela de Mendonça.

— Delegada Fiscal D. M. D. 31:  
000437-S075. Despacho.....  
E590842.

O Banco de Comércio de Porto Alegre, está distribuindo a 40% dividendo, relativo ao se-  
mestre findo a razão de 12%.

ao ano.

A Delegacia Fiscal, para hoje, se-  
apresentadas e voluntaria de prisão.

Para Santos segue hontem o jovem  
Henrique Silveira.

Completo um anno hojo o pequeno  
Joaquim, querido neto do sr. Jesuino

Alves, falecido.

Parcerias anteriores:

A senhora Juana Faria, aplicada  
e amiga da família, a senhora Marieta Dameto e o sr. João Baptista Di Bernardi.

Completo um anno hojo o pequeno  
Joaquim, querido neto do sr. Jesuino

Alves, falecido.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-  
pário da Alfândega desta capital,  
a sr. dr. Hilda Costa Branca.

A memória Arthur, filho do sr. José do

Órfão Nunes.

A grande achadeira Rosalba, mem-

bra de Uívara.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega

do Estado.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega

do Estado.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega

do Estado.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega

do Estado.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega

do Estado.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega

do Estado.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega

do Estado.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega

do Estado.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega

do Estado.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega

do Estado.

Parcerias anteriores:

O sr. Ronato do Conti Lemos, aceli-

parário da Alfândega



das, valores e cargas pelo trapiche  
RITA-MARIA.

### PAQUETE MAX

Sairá no dia 7 do corrente, à  
noite para Itaipu, S. Francisco,  
Paraná e Amazonas.  
Recebe passageiros, encomendas,  
valores e carga pelo trapiche  
RITA-MARIA.

Para mais informações com os  
agentes — Carl Hoecke & Cia.

### Lloyd Brazileiro

#### PAQUETE SIRIO

Sairá amanhã ao meio dia, para  
Rio Grande e Montevidéu. Recebe  
passageiros e valores não só para  
os portos acima por baidinho,  
como para Pelotas, Porto Alegre  
Matto Grosso.

#### PAQUETE BORBOREMA

Espere o noite no dia 8 de  
Fevereiro vindouro, e depois de  
verificada a vinda, e depois de  
necessária demora neste porto, se  
dirigirá para Montevidéu e Buenos  
Ayres.

Recebe cargas, valores e encomen-  
dadas.

#### PAQUETE Mayrink

Espere da Laguna, no dia 3 de  
Fevereiro vindouro e depois de  
verificada a vinda para Itaipu,  
São Francisco, Paranaíba, Cana-  
naí, Igapó, Santos, São Sebastião,  
Vila-Bela, Caingualândia, Ubá-  
ba, Angra dos Reis, Paraty e Rio  
de Janeiro.

Recebe cargas, valores e encomen-  
dadas.

#### PAQUETE JUPITER

Espere o noite no dia 6 de  
Fevereiro vindouro, e depois de  
verificada a vinda para Montevidéu,  
com escala no Rio Grande.

Recebe cargas, valores, não para  
os portos acima, como também  
por baidinho para Pelotas, Porto  
Alegre e Matto Grosso.

### PAQUETE SATURNO

Espere do Sul, no dia 3 de Fe-  
vereiro vindouro e depois de  
verificada a vinda para Itaipu,  
S. Francisco, Paranaíba, Anto-  
nia, Santos e Rio de Janeiro.  
Recebe cargas, valores, encomen-  
dadas e passageiros.

#### EMILIO BLUM

NOTA: Todos os paquetes desta  
Empresa, que conduzem passageiros,  
logo após as suas chegadas no  
porto do Rio de Janeiro, atraçarão  
ao cais do porto.

### EDITAIS

#### Ministério da Agricultura, Indus- tria e Comércio

#### Escola de Aprendizes Artífices

#### MATRÍCULA

De acordo com o sr. dr. Director, fe-  
zido o qual se acha aberto na  
secretaria desta Escola, das 11 às  
15 horas, a matrícula para a admis-  
são de alunos aos aprendizados  
do Typographia, Carpintaria e Alfaiataria,  
os paes, tutores ou protectores,  
deverão apresentar a escritura, até  
o dia 20 de Fevereiro, os respecti-  
vos certificados sellados com sello federal  
de 600 rs., e instituídos com os se-  
guintes documentos:

1 — Certidão de idade ou docu-  
mento legal que a supre, que pro-  
ve ter o candidato a idade de 12  
anos no mínimo e 16 no máximo;

2 — Atestado de vacina e de não  
sofrer de nenhuma infecção conta-  
giosa e de não ter defeito físico  
ou inabilitade para o aprendizado  
do ofício.

Previne o sr. dr. Director que  
passada a época de matrícula, serão  
indiferidos todos os requerimentos

embora existam vagas:  
Secretaria da Escola de Aprendi-  
zes Artífices de Florianópolis em 1  
de Fevereiro de 1916.

A. Rauas, encarregado.

### Alfandega de Florianópolis

Da ordem do Ilmo. sr. Ins-  
pector se faz publico para con-  
hecimento dos interessados  
que S. Exa. o Sr. Ministro da  
Fazenda, conforme comunicou a Diretoria Ge-  
ral da Receita Pública, em te-  
legramma de 19 de corrente,  
mandou adiar a sollegação de  
check de produtos sujeitos ao  
imposto de consumo, até a pu-  
blicação do novo regulamen-  
to.

Alfandega de Florianópolis,  
24 de Janeiro de 1916.

O 2º encarregado,

François Theotonio da Costa

### ANNUNCIOS

**A** LUAS-SU é uma exce-  
lente casa na Praia do  
Fora em fronteiras Drigas.  
Para mais informações no  
Gymnasio Santa Catharina.

### ARTIGOS NATAL

Para liquidação dos artigos  
natais, como sejam passas ex-  
tra figos moscas, amêndoas e  
avôlas, voulous por menor  
e não ter defeito físico  
ou inabilitade para o aprendizado  
do ofício.

Previne o sr. dr. Director que  
passada a época de matrícula, serão  
indiferidos todos os requerimentos

Trata-se nesta typographia.

### Durval Livramento

VENDE-SE a casa à rua Bo-  
cayuva n. 104.

Trata-se nesta typographia.

### Cerveja Atlântica

VENDE-SE EM TODOS OS CAFÉS E

— CASAS DE BEBIDAS —

**R\$1000.00. Kestos á 800**

Culmbach — peças por menores

800 — em sacos grandes

Cerveja tão excelente e ao alcance de todos deve  
ser preferida a qualquer outra

DEPÓSITO à rua Conselheiro Maia N. 31

### A TRANSOCEÂNICA

Empreza de viagens e excursões de recreio

### Sociedade Anonyma

#### Capital

**Seccccc\$000**

VARA FISCAL N. 31 — COCK BRASILEIRA

Assento exclusivo no Brasil do Expresso Internacional BANCO SUPERVIELLE  
151 — São Martinho — Buenos Aires

Representante geral da Estação Balneária das Hotéis e Águas Termais e Minerais de  
Paineiras — Rio de Janeiro — a Suíça Brasileira

### Secção bancaria:

Saques sobre preços nacionais e estrangeiros, descontos de títulos comerciais,  
ordens, compro e venda de apólices e ações, operações cambiais, etc.

### Secção de clubs:

Viagens internacionais e extrangeiras por meio de sorteios pela Loteria Fe-  
deral, com fiscalização do governo Federal.

Passagens cambiais desde I.R. 25.000, até I.R. 350.00.

É distribuída mensalmente mais de I.R. 30.000.000.

### Secção de excursões:

Excursões de recreio individuais ou colectivas. Venda de passagens marítimas  
e terrestres. Emissão de cartões para hotéis, automóveis, teatros, cines-  
mas, hospitais, colégios, etc. Viagens a Rio de Janeiro, POÇOS DE DAL-  
DAS, Caxambu, Lamego, Cambuíque, S. Lourenço, Guarapuava, Santos, S.  
Paulo, Mairipora, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Belo Horizonte, Porto  
Alegre. Excursões a Montevidéu, Buenos Aires, Assunção, Santiago, Val-  
paraíso, N. York, Londres, Paris, Lisboa, Madrid e Roma. Amolofada está  
acessão nos planos de "Cock" e "Lubin".

### Secção de administração garantida:

A ser inaugurada em Janeiro. Amolofada na engrenagem de suas congêneres in-  
glêsas, destinadas à administração de casas comerciais, hotéis, empresas,  
companhias, por conta de terceiros, etc.

**SÉDE** Avenida Rio Branco, 149 — Rio de Janeiro.

Agente geral em Santa Catharina — Cel. Emilio Blum

Praça 15 de Novembro — FLORIANÓPOLIS

# Monte Pio da Família

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS

**SÉDE:** Rua Quintino Bocayuva, 4-1º andar — **S. PAULO**

(CAIXA POSTAL 550)

Pecúlio mínimo trinta contos, qualquer que seja o numero do socios inscritos na sério.

**Apólices federaes e do Estado de S. Paulo: mil e trezentos contos de réis**

Esta sociedade, fundada em 8 de Dezembro de 1909, pagou em

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

Augm. Re. Total dos seguros pares Rs.

Valor dos pecúlios Augm.

